



Servidores e estudantes da USP carregam caixão em protesto contra proposta de transferência de hospital ao governo

USP discute hoje plano de demissão voluntária

Proposta contra crise financeira será votada pelo Conselho Universitário

Transferência da gestão de hospitais, que também está na pauta, motivou protesto de alunos e servidores

DE SÃO PAULO

Órgão máximo da USP, o Conselho Universitário discutirá nesta terça (26) o plano de demissão voluntária apresen-

tado pelo reitor, Marco Antonio Zago, para solucionar a maior crise financeira que a instituição já enfrentou.

Também está na pauta a eventual transferência do Hospital Universitário e do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP de Bauru para a Secretaria Estadual de Saúde.

A proposta de mudança de gestão dos hospitais motivou protesto nesta segunda-feira (25) que durou quase quatro horas e reuniu cerca de 200 pessoas em São Paulo.

Alunos, funcionários e professores deram um abraço simbólico no Hospital Universitário, dentro do principal campus da universidade, no Butantã (zona oeste). Depois percorreram avenidas como Eusébio Matoso, Rebouças e Doutor Arnaldo, onde fica a Faculdade de Medicina.

Se aprovado, o plano de demissão voluntária pretende obter a adesão de 3.000 funcionários. A medida pode diminuir em 10% o gasto da USP com folha de pagamento, que hoje representa 106% do orçamento.

Os funcionários da USP estão em greve desde o dia 27 de maio por reajuste salarial. Tradicionalmente, o aumento ocorre em maio — em 2013, o índice foi de 5,39%, o que repôs a inflação no período.

Na quarta-feira (27), haverá nova audiência de conciliação na sede do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), entre representantes da USP e do Sintusp (sindicato dos trabalhadores). No último dia 20, não houve acordo na reunião.

O Conselho Universitário é composto de docentes, funcionários e estudantes.

SINDICÂNCIA

Na última sexta (22), o reitor recebeu o relatório final da comissão de sindicância instaurada para apurar eventuais responsabilidades pela crise orçamentária da USP.

Conforme noticiado pela **Folha**, o antecessor de Zago, João Grandino Rodas, foi apontado como tendo ampliado os gastos com pessoal sem aprovação do Conselho Universitário, como determina o regimento da USP. Rodas negou irregularidades.